

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	MARCIO FRANCISCO DE PAULA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Assistir ao enfermeiro nas urgências e emergências

Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

- Aspirar cânula oro-traqueal e de traqueostomia.
- Atendimento em sala de emergência
- Conferir psicotrópicos
- Controlar rede de frios
- Instalação e controle de hemoderivados
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação em pacientes no pré hospitalar fixo.
- Proteger paciente durante crises.
- Conferir carrinho de emergência
- Identificar as prioridades para o socorro de urgência e emergência.
- Reconhecer sinais e sintomas do paciente característicos de situações de urgência e emergência no pré-hospitalar fixo
- . Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Efetuar testes e exames.

nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

Habilidades

- 1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.
- 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.
- 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.
- 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.
- 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.
- 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.
- 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.
- 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.

Bases Tecnológicas

1. Unidade de emergência:
 - 1.1. estrutura, organização e funcionamento
2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
3. Montagem do carrinho de emergência
4. Medicamentos usados em emergência
5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações:
 - 5.1. desequilíbrio ácido-básico;
 - 5.2. alterações cardiovasculares:
 - 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR
 - 5.3. alterações pulmonares:
 - 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax
 - 5.4. alterações gastrointestinais:
 - 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo
 - 5.5. alterações neurológicas:
 - 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow
 - 5.6. alterações oftalmológicas:

- 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho
 5.7. alterações otorrinolaringológicas:
 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe
 5.8. aneurismas:
 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal
 5.9. queimaduras

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.; 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.; 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.; 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.; 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.; 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.; 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.; 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.;	1. Unidade de emergência.; 1.1. estrutura, organização e funcionamento; 2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência; 3. Montagem do carrinho de emergência; 4. Medicamentos usados em emergência; 5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações:; 5.1. desequilíbrio ácido-básico; 5.2. alterações cardiovasculares; 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR; 5.3. alterações pulmonares; 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax; 5.4. alterações gastrointestinais; 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo; 5.5. alterações neurológicas; 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow; 5.6. alterações oftalmológicas; 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho; 5.7. alterações otorrinolaringológicas; 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe; 5.8. aneurismas; 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal; 5.9. queimaduras;	Aula Prática realizada na UPA do Geisel de 06/02 a 15/03/2019	06/02/19	15/03/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência. 2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ; Estudo de Caso ; Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ; Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Relacionamento de Conceitos ;	o Aluno conseguiu analisar com coesão estrutura, funcionamento e equipes atuantes na urgência e emergência o aluno assistiu os cliente de forma humaniza e ética pautado no conhecimento teórico pratica

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração	06-Avaliação Diagnóstica 07- devolutiva da avaliação diagnóstica. Correção com a classe	22 avaliação Intermediária	O aluno será estimulado a relacionar a teoria com pratica, revendo conteúdo ministrado em sala de aula semestre passado.	01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março			15 avaliação oral final deste conteúdo		06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Será utilizado como fonte de pesquisa e estudo, artigos científicos pertinentes ao tema abordado, apostilas utilizadas em sala de aula e manuais das unidades, para aprimorar conhecimento. Material de bolso: garrote, caderneta, canetas, tesoura, calculadora.
 Apostila utilizada no 3º módulo pela professora da teoria em Urgência e Emergência. Apostilas e conteúdo trabalhado em disciplina teórica de Urgência e Emergência.
 Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE Falcão, Luiz Fernando dos Reis. Primeiros Socorros. Editora: Martinari,

2010; FORTES, Julia Ikeda; OLIVEIRA, Solange de Carvalho; FERREIRA, Vania de Carvalho Ferreira. Curso técnico de nível médio enfermagem. enfermagem. Ministério da Saúde, Projeto Profissionalizante dos Trabalhadores da Área de Enfermagem: caderno do aluno: Saúde do Adulto: Atendimento de Emergência. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001
SMELTZER, Suzanne C.-BARE, Brenda G.BRUNNER/Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Atender o aluno individualmente em estagio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno
A recuperação é contínua e paralela ao longo do semestre. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem e, se preciso, novos instrumentos de avaliação.

IX – Identificação:

Nome do Professor MARCIO FRANCISCO DE PAULA ;

Assinatura

Data

17/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

18/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir